



INFORMATIVO  
**AMPASUL**  
ASSOCIAÇÃO SUL-MATO-GROSSENSE DOS PRODUTORES DE ALGODÃO

Nº 216 - Janeiro 2023



**ALGODÃO SAFRA APRESENTA  
ÓTIMO DESENVOLVIMENTO**

## REGIÃO NORTE E NORDESTE



As lavouras com algodão 1ª época que foram semeadas no mês de dezembro, estão com aproximadamente 50 D.A.E, e apresentam bom desenvolvimento.

As pragas nessa fase inicial, são em sua maioria tripses, bicudo-do-algodoeiro, pulgão, percevejo-castanho, e mosca branca. Apesar das aplicações sequenciais, a tripses tem sido a mais agressiva em grande parte das propriedades, causando danos severos nas lavouras.

No período, também foi constatado a presença de mela em algumas propriedades, devido à alta umidade no solo. Na região da Baús foi necessário realizar o replantio em partes de alguns talhões onde a capacidade de absorção de água pelo solo foi atingida, em razão do alto volume de chuvas.

O índice de mosca branca na cultura do algodão durante o mês de janeiro foi baixo, porém a tendência é que haja um aumento conforme a evolução da colheita da soja, já que a população remanescente no final do ciclo tende a migrar para talhões próximos semeados com algodão.

Os cotonicultores da Região Norte do Estado enfrentaram dificuldades para finalizar a semeadura do algodão 2ª época, visto que, além do ciclo da soja ter se alongado nessa safra, a colheita segue de forma lenta em razão do grande volume de chuvas, condição que acabou comprometendo o plantio do algodão, e também do milho safrinha.



Imagem 1. Sintomas de ataque de tripses em planta jovem.



Imagem 2. Capacidade de absorção de água pelo solo atingida.

# ÍNDICES PLUVIOMÉTRICOS

## Comparativo pluviométrico das safras 2021/22 e 2022/23 Região de Chapadão do Sul

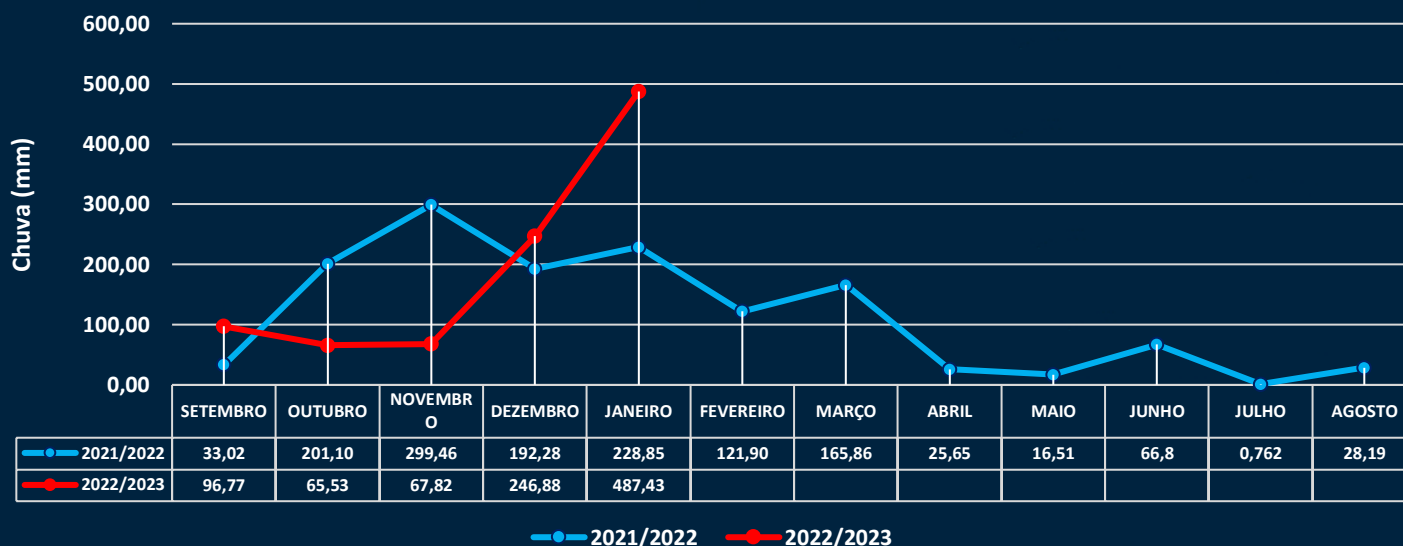


Gráfico 1. Índices Pluviométricos de Chapadão do Sul.

## Comparativo pluviométrico das safras 2021/22 e 2022/23 Região da Baús - Costa Rica

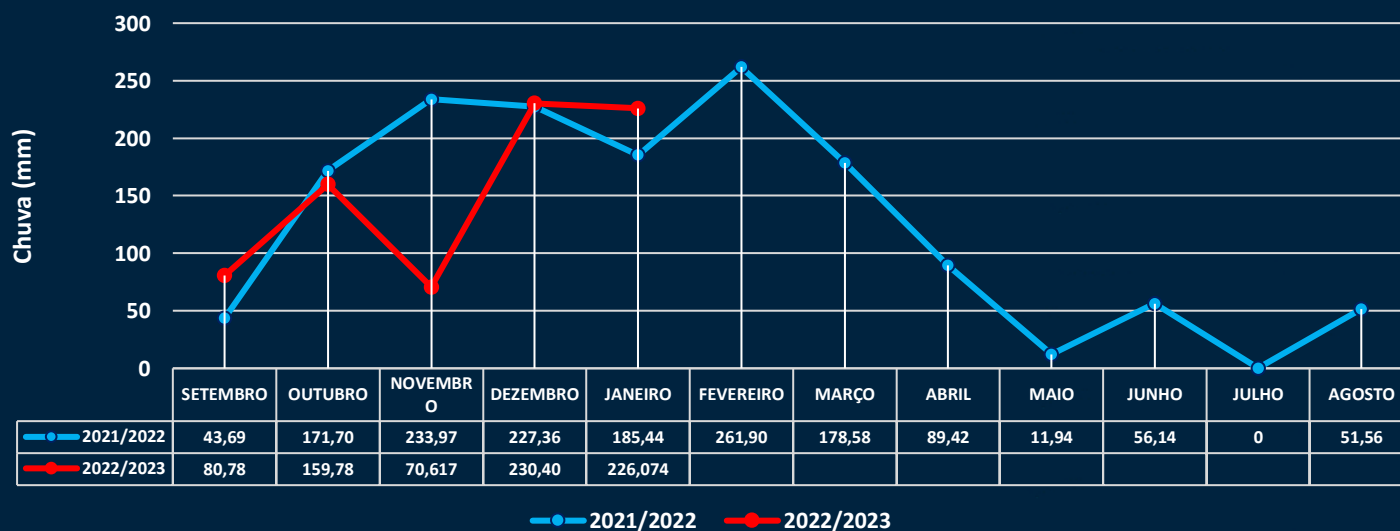


Gráfico 2. Índices Pluviométricos de Costa Rica

O volume de chuvas durante o período compreendido por este informativo, ultrapassou os 400 mm no município de Chapadão do Sul, mais que o dobro se comparado ao mesmo período da safra anterior. Já na região da Baús o acumulado foi de 226 mm, de acordo com a estação meteorológica da Ampasul.

Conforme citado na página 2, o alto volume de chuvas ocasionou a necessidade de replantio do algodão 1ª época em algumas áreas onde a capacidade de absorção do solo foi atingida, e também dificultou as operações de colheita da soja, conseqüentemente retardando o plantio do algodão 2ª época, e do milho safrinha.

## CAMPO GRANDE

Em Campo Grande o algodão 1ª época está com aproximadamente 47 D.A.E, e se desenvolve bem.

Com relação ao ataque de pragas, o tripes foi o único hospedeiro encontrado nas lavouras, e vem ocasionando danos nas plantas.

Durante a visita dos monitores técnicos da associação, foi verificado a presença de manchas circulares nas folhas dos baixeiros, lesões muito semelhantes a Mancha-de-alternária. Para a diagnose da doença, foram coletadas algumas folhas para análise laboratorial na Fundação Chapadão.

O plantio do algodão 2ª época foi finalizado, e nessa safra o município abrigará 940 hectares dessa modalidade.



Imagem 3. Lesões circulares em folha do algodoeiro

## BANDEIRANTES

Em Bandeirantes o algodão está com 49 D.A.E e vem se desenvolvendo muito bem.

Durante a visita foi identificado na lavoura mancha-de-mirotécio, causada pelo fungo *Myrothecium roridum*, porém as aplicações de fungicidas estão em dia.



Imagem 4. Lavoura de algodão estabelecida no município de Bandeirantes - MS

## ARAL MOREIRA

No município de Aral Moreira a cultura está com 70 D.A.E e vem se desenvolvendo bem de maneira geral. Em alguns pontos específicos da área o algodão está desuniforme devido às peculiaridades do talhão, onde o relevo apresenta-se baixo, desta forma, houve a retenção de água, conseqüentemente resultando em encharcamento e menor desenvolvimento do algodoeiro.

Com relação ao complexo de pragas, a cultura sofreu com altos danos de tripés aos 55 D.A.E, no entanto foi realizada a intervenção com inseticida de alta eficiência, resultando em um controle efetivo da praga.



Imagem 5. Lavoura de algodão no município de Aral Moreira

## Dados Safra 2022/2023



**29.070 ha**  
Estimativa de área



**305 @/ha**  
Estimativa de produtividade



**54.528,05 ton./pluma**  
Estimativa de produção



**09**  
Municípios produtores de algodão



**\$ 525.61 / lp**  
Cotação Esalq (31-01).



**35.751 mil ton./pluma**  
Volume comercializado (jun./22)



## Redação e Elaboração

Supervisor Técnico de Campo Carlos Eduardo  
Supervisora de Projetos Karen Fernanda  
Monitor de Campo Eduardo A. Oliveira  
Técnico em Sustentabilidade Cicero M. de Oliveira  
Gestor de Laboratório Renato Marinho

**IBA** Instituto  
Brasileiro  
do Algodão



**AMPASUL**  
ASSOCIAÇÃO SUL-MATO-GROSSENSE DOS PRODUTORES DE ALGODÃO

---

[www.ampasul.org.br](http://www.ampasul.org.br)